

-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --

Considerando que a antropologia forense consiste na aplicação dos conhecimentos da antropologia física e(ou) biológica à esfera legal, especialmente no exame de remanescentes humanos esqueletizados, termicamente alterados ou em estágios variados de decomposição, julgue os itens a seguir.

- 51** Por meio da análise das vértebras cervicais, é possível avaliar, com alto grau de confiabilidade, a estatura aproximada de um indivíduo.
- 52** A antropologia forense atua prioritariamente na estimativa de perfil biológico (sexo, idade, estatura e ancestralidade), sendo vedada a sua utilização em estimativas de intervalo *post mortem* ou no auxílio da investigação da causa da morte, em razão do conflito de competências profissionais.
- 53** Na estrutura esquelética humana, o conjunto pélvico reúne os acidentes anatômicos mais confiáveis para a estimativa de sexo, devido à sua função obstétrica em indivíduos do sexo feminino.
- 54** Ossos longos como o fêmur e a tibia são comumente utilizados para a determinação da estatura em remanescentes adultos esqueletizados, pois estão diretamente correlacionados com a estatura total do indivíduo.
- 55** A estrutura craniana denominada sutura lambdoidea permite aos antropólogos forenses realizar diversas análises para compor o perfil biológico de um indivíduo, servindo inclusive como um traço morfoscópico relevante para a determinação da ancestralidade biológica.

Acerca das características gerais de esqueletos adultos e subadultos, julgue os itens que se seguem.

- 56** O tecido ósseo possui várias funções primordiais no organismo, entre elas a de servir como estrutura de suporte e a de desempenhar funções endócrinas e hematopoiéticas.
- 57** As unidades estruturais do osso compacto, que são chamadas de trabéculas, concentram-se em torno de canais de Havers.
- 58** A estimativa do sexo em esqueletos subadultos oferece mais de 95% de acurácia em crianças de até 5 anos de idade, em razão de suas características métricas e morfológicas.
- 59** A estimativa de idade em esqueletos subadultos baseia-se principalmente na avaliação do grau de fusão epifisária e desenvolvimento dentário.
- 60** O processo de ossificação intramembranosa é exclusivo de ossos longos.
- 61** Em esqueletos, a presença de tecido cartilaginoso nas epífises dos ossos longos é sugestiva de indivíduo subadulto.

Julgue os próximos itens, acerca da classificação dos ossos e de sua utilização na elaboração do perfil biológico e a identificação de fatores individualizantes.

- 62** A classificação anatômica dos ossos influencia diretamente a escolha dos métodos antropológicos utilizados para a estimativa de idade, sexo ou estatura.
- 63** Convencionalmente, a patela é classificada como um osso sesamoide.
- 64** Os ossos longos, como o esterno, são essenciais para a análise de densidade trabecular em adultos.

Acerca dos elementos dentais e da diferenciação das espécies, julgue os itens subsequentes.

- 65** Em anatomia dental, a crista marginal, presente nos molares superiores, conecta as cúspides mésio-palatina e disto-vestibular, dando origem a uma ponte de esmalte que interrompe o sulco mesiodistal.
- 66** Em notação dental, o primeiro pré-molar superior esquerdo pode ser representado, nos sistemas ISO/FDI, Zsigmondy-Palmer e Universal/Nacional, respectivamente, por 24, L4 (sendo L a representação do quadrante) e 12.
- 67** Considere que, em determinado exame microscópico, dois fragmentos ósseos tenham apresentado características distintas: o primeiro apresentava numerosos canais de Havers, de forma circular e inclinados em relação ao eixo longitudinal; e o segundo apresentava os canais de Havers elípticos, em menor número e paralelos ao eixo longitudinal. Nesse caso, é correto afirmar que o segundo fragmento ósseo pertenceu a indivíduo da espécie humana.

Com base na Lei n.º 13.964/2019, julgue os itens subsequentes, a respeito das etapas da cadeia de custódia.

- 68** A etapa de fixação compreende o processo de embalar cada vestígio coletado de maneira individualizada, de acordo com suas características físicas, químicas e biológicas.
- 69** O isolamento e a proteção da área onde estão os vestígios deve ser a primeira etapa a ser realizada na cadeia de custódia.

Em relação ao processamento de locais de crime com remanescentes humanos em condições especiais, julgue os itens a seguir.

- 70** O primeiro profissional de segurança pública que chegar ao local do crime deverá atentar para os comentários da população local, observar possíveis suspeitos e catalogar testemunhas.
- 71** Ao chegar ao local do crime, o perito deve inicialmente anotar a data e o horário de chegada ao local, bem como deve realizar a referência de geolocalização e a verificação das condições de segurança e dos equipamentos de proteção individual recomendados.
- 72** Nos casos com vítimas carbonizadas, é importante coletar material derretido no local, como plásticos e vidros, pois assim é possível pesquisar o ponto de fusão dos materiais e estimar a temperatura do incêndio e seus efeitos.
- 73** Em uma cena de crime com dois corpos desmembrados e com presença de material liquefeito, este poderá ser coletado com *swabs* estéreis e, caso não possa ser levado imediatamente ao laboratório, deverá ser refrigerado e encaminhado em caixa térmica.
- 74** No exame realizado em local de crime com remanescentes humanos, o padrão de busca em linha cruzada inicia-se no centro do local do crime, expandindo-se para fora dele por meio de linhas perpendiculares.

Considerando que a busca e a recuperação de remanescentes humanos constituem fases essenciais da investigação forense, julgue os itens a seguir.

- 75 Nas buscas por vestígios em locais de crime onde há muitos obstáculos físicos, a busca em linha é preferível a buscas por quadrante ou em espiral.
- 76 A fixação de vestígios é um processo fundamental na cadeia de custódia e corresponde à descrição detalhada conforme se encontram no local de crime ou no corpo de delito e à sua posição na área de exames, podendo esse processo ser ilustrado por fotografias, imagens ou croqui, sendo indispensável constarem do laudo pericial.
- 77 Quando a perícia identifica, em um mesmo sítio, por meio de minuciosa escavação e exposição, ossos de mais de um indivíduo, todos dispostos em posição semelhante à anatômica, o local é classificado como de inumação secundária.
- 78 Vestígios latentes são aqueles que estão mais evidentes no local do crime.
- 79 O GPR (radar de penetração de solo) constitui importante ferramenta de suporte na busca por sepulturas clandestinas, por ser um método geofísico não destrutivo que utiliza ondas eletromagnéticas para investigar o subsolo.
- 80 A análise do perfil estratigráfico de uma escavação permite estabelecer a relação cronológica entre os vestígios identificados.

Julgue os itens subsecutivos relativos à entomologia forense e à metodologia para avaliação do número de indivíduos.

- 81 Considere que, durante um exame cadavérico, o entomólogo forense tenha colhido larvas localizadas dentro da vagina da vítima e, no laboratório de entomologia, o trato digestório dessas larvas tenha sido dissecado e encaminhado para análise. Dessas informações é correto concluir que os referidos procedimentos foram realizados a fim de se obter a estimativa do tempo decorrido desde a morte da vítima.
- 82 Para a atuação em situações em que se observa mistura de corpos de diferentes indivíduos, uma importante premissa é a de que ossos morfologicamente compatíveis representam garantia absoluta de que pertencem a um mesmo indivíduo, enquanto ossos morfologicamente incompatíveis representam garantia de que pertencem a indivíduos diferentes.
- 83 Na entomologia forense, os coleópteros são os insetos mais relevantes na estimativa do tempo decorrido desde a morte.
- 84 No exame cadavérico, a análise entomológica pode contribuir para a estimativa do intervalo *post mortem*, a identificação da vítima e do agressor e a detecção de entorpecentes, além de permitir a obtenção de informações sobre movimentação do cadáver para diferentes lugares.

No que diz respeito à definição do perfil biológico, julgue os itens a seguir.

- 85 Os aspectos do esqueleto humano mais confiáveis para o dimorfismo sexual, de acordo com estudos atuais, são o crânio e a pelve.
- 86 A diagnose sexual probabilística (DSP2) pode ser aplicada em ossos pélvicos não específicos para cada população, ao contrário de outras partes do esqueleto, sendo sua acurácia superior a 95%.
- 87 Os parâmetros genéricos que compõem o estudo do perfil biológico são afinidade populacional, sexo, idade e estatura, os quais podem contribuir para a inclusão ou exclusão em uma triagem em busca da identidade do indivíduo.
- 88 O arco duplo corresponde à relação entre os contornos da incisura isquiática maior e o prolongamento da superfície articular na pelve masculina.

Julgue os itens subsequentes, no que se refere à recepção e ao cuidado no preparo dos remanescentes humanos.

- 89 Nos casos em que se encontra uma grande quantidade de tecido aderido aos remanescentes, a redução química é feita com hipoclorito de sódio.
- 90 A maceração e a limpeza podem comprometer os tecidos, o que interfere na análise histopatológica e de isótopos.
- 91 Uma opção para a retirada de tecidos moles dos remanescentes é o uso do tanque de maceração com água fervente.

A respeito da estimativa da afinidade populacional, julgue os itens que se seguem.

- 92 O Fordisc, método tradicional de combinação de medidas realizado por meio de uma análise discriminante, utiliza banco de dados de todos os continentes.
- 93 A ferramenta Ancestry Trees, criada nos Estados Unidos da América, realiza estudos da ancestralidade com base em medidas cranianas norte-americanas, não podendo, portanto, ser utilizada no Brasil.
- 94 O método de Hefner é criticado por não relacionar algumas características, como a depressão pós-bregmática, com suas origens geográficas.

Julgue os itens subsequentes, considerando a importância da busca do perfil biológico, especialmente em casos de cadáveres não identificados.

- 95 Na busca da estatura por meio do método anatômico de Raxter, aplica-se uma fórmula predefinida, que se restringe à medida da altura do crânio, do somatório da altura das vértebras, da altura do sacro, do comprimento fisiológico do fêmur e do comprimento total da tibia.
- 96 O método de Suchey & Brooks é o mais comumente utilizado na síntese pública, uma das áreas com melhor relação entre idade cronológica e idade biológica; nesse caso, faz-se necessário o conhecimento prévio do sexo, sendo a ocorrência de um hiato na borda ventral superior característica típica da fase 3 do método.
- 97 Para se estimar a idade de indivíduos adultos nos casos em que apenas o crânio tenha sido recuperado, recomenda-se o método de Nawrocki revisado por Zambrano, técnica baseada na análise de três regiões das suturas sagital, frontal e temporoparietal; apesar de as suturas cranianas não serem as estruturas mais confiáveis, sua utilização se justifica quando nenhum outro meio é aplicável.
- 98 Para a obtenção da idade por meio da técnica óssea dos dois passos (*two steps procedure*), aplica-se inicialmente o método de Suchey & Brooks; em seguida, obtido o resultado das fases 4, 5 ou 6, aplica-se a técnica de Lamendin; por fim, recomenda-se a análise da união epifisária da clavícula e da crista ilíaca.
- 99 A técnica de estimativa de idade proposta por Lamendin é realizada a partir da avaliação da transparência radicular e da periodontose, definida como uma área amarelada, mais escura que o esmalte, porém mais clara que o restante da raiz do dente, e que representa a distância máxima entre a junção cimento-esmalte e a linha de inserção dos tecidos moles.
- 100 Não se recomenda a aplicação em crianças e adolescentes dos métodos de estimativa de idade a partir dos elementos dentários desenvolvidos por AlQahtani e Kvaal.
- 101 Para a verificação da maioridade penal, pode-se fazer uso do método de Cameriere, que, baseado na análise radiográfica do fechamento radicular dos terceiros molares, consiste na verificação do índice de maturação do terceiro molar inferior esquerdo.

Um dos objetivos do exame inicial do cadáver é a estimativa do tempo decorrido desde a morte, a partir da decomposição cadavérica. A esse respeito, julgue os itens subsecutivos.

- 102** No cadáver encontrado ao ar livre, observa-se, mais frequentemente, a seguinte sequência de decomposição: primeiramente se decompõem a pele e órgãos internos; em seguida, os ligamentos e tendões e articulações mais frágeis, como a temporomandibular e cintura pélvica; a seguir, as articulações mais fortes como as das mãos, dos pés e das articulações vertebrais; e, por fim, a óssea.
- 103** Segundo entendimento já consolidado na literatura científica a respeito da decomposição de cadáveres carbonizados, o calor, ao eliminar grande parte das bactérias, diminui a velocidade de decomposição e gera uma sobreestimativa do intervalo *post-mortem*.
- 104** Na diogênese do osso, existem dois mecanismos predominantes que podem ocorrer de forma isolada ou simultânea: a ação bacteriana e a ação química.

Julgue os itens seguintes, relativos à identificação e à análise de lesões traumáticas encontradas nos remanescentes humanos.

- 105** A tortura pode ser identificada pela evidência de múltiplas fraturas em diferentes fases de evolução, situação equivalente à encontrada na síndrome da criança sacudida.
- 106** As lesões *peri mortem* ocorrem no osso biomecanicamente fresco e sempre estão relacionadas à causa da morte.
- 107** A regra de Puppe auxilia a verificação da sequência de golpes ao analisar os traços de fratura que se interrompem em fraturas preexistentes.
- 108** O biselamento é o melhor indicativo para a determinação da direção do projétil.

No que diz respeito a tragédias de massa e identificação de vítimas, julgue os itens a seguir.

- 109** Objetos desvinculados dos corpos devem ser vinculados ao corpo mais próximo ainda na cena, para que não seja perdida a referência do local onde foi encontrado.
- 110** Em tragédias de massa, a equipe de perícia deve iniciar seu trabalho antes do início dos trabalhos da equipe de resgate.
- 111** Os métodos primários, realizados apenas pela equipe de antropologia forense, são utilizados para identificar, de forma inequívoca, vítimas de tragédia de massa.
- 112** A classificação do tipo de desastre é fundamental para avaliar se existe número fixo, identificável e confiável de vítimas.

Considerando a relevância da antropologia forense aplicada ao contexto dos direitos humanos, julgue os itens subsequentes.

- 113** A antropologia forense é frequentemente utilizada na exumação de fossas comuns e na identificação de vítimas de regimes autoritários.
- 114** Todos os centros de perícias e institutos médico-legais brasileiros dispõem de laboratórios dedicados a análises em antropologia forense, o que possibilita que as instituições estatais atuem em contextos de violações aos direitos humanos.
- 115** A antropologia forense deve atuar com base na verdade, na justiça e na reparação, o que exige sensibilidade ética e compromisso com as vítimas.
- 116** Para preservar a neutralidade das nações, a Convenção de Genebra proíbe a identificação de mortos em conflitos armados.
- 117** A atuação em contextos de direitos humanos exige padronização metodológica, considerando a natureza excepcional dos casos.

Julgue os próximos itens a respeito dos aspectos técnicos relativos à aplicação da antropologia forense em contextos nacionais e internacionais.

- 118** O Comitê Internacional da Cruz Vermelha atua de forma neutra, imparcial e independente em zonas de conflito armado, não sendo órgão subordinado à Organização das Nações Unidas (ONU).
- 119** O Protocolo de Istambul fornece diretrizes para documentar sinais físicos e psicológicos de tortura, com base em avaliações médicas e periciais.
- 120** O Protocolo de Minnesota recomenda a dispensa de exame antropológico quando o contexto da morte for de conhecimento público, visando assegurar o respeito à sensibilidade social e à dignidade das vítimas.

Espaço livre